
**Patrimónios e
Identities:
Estética da Memória e a Difícil
Arte de Recordar**

Carlos Fortuna

Centro de Estudos Sociais

Faculdade de Economia – Universidade de Coimbra

Encontros AlCultur – Faro 2005

Sobre a memória...

“Sem a memória, a vida resumir-se-ia a experiências momentâneas com pouca ou nenhuma relação entre si. Sem a memória não seríamos capazes de comunicar uns com os outros e estaríamos incapacitados de recordar as ideias e pensamentos que pretendêssemos expressar.”

T. Butler



Transmitir a memória...

- **“Há que transmitir a memória histórica. Senão, começa-se pelo esquecimento e acaba-se na indiferença.”**

José Saramago



Alerta

- **Grande parte dos meus estudantes não tem qualquer noção de quem possa ter sido Martim Moniz**



Contextos de memória...

- Memória da Cidade
- Espacialização da memória (edifícios e espaços urbanos)
- Cada época tem um sentido próprio de passado e de memória



Apagar a memória da cidade?

- Muro de Berlim



- Palácio de Ceausescu



- Sede da PIDE



Ou dar-lhe outra estética e outro significado?

■ Berlim



■ Bucareste



Ou dar-lhe outra estética e outro significado?

■ Lisboa



■ Foto de Ana Baião

PIDE com preços de luxo



A ANTIGA sede da PIDE, na Rua António Maria Cardoso, vai dar lugar a um luxuoso empreendimento habitacional. Com preços na ordem dos 4000 euros por metro quadrado, será mesmo um dos edifícios residenciais mais caros de Lisboa.

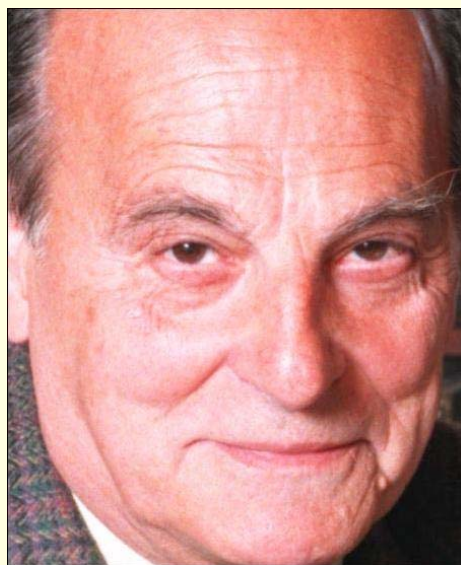
As obras de reabilitação do edifício Paço do Duque deverão estar concluídas dentro de dois anos. Este edifício histórico localizado no coração do Chiado — e cujas origens remontam ao século XV — ficará dotado de 38 apartamentos, com tipologias que variam entre T1 e T5+1.

A promoção da obra é da imobiliária Temple, do Grupo Vasco Pereira Coutinho, e o projecto de arquitectura (cuja maquete se reproduz) é do gabinete de José Soalheiro e Teresa Castro, cabendo a componente estrutural ao engenheiro João Appleton.

Além dos apartamentos, o imóvel contará ainda com 10 lojas para comércio ao nível do rés-do-chão.



Memória Disputada



- **“É preciso bom senso. Se fossemos a preservar tudo, não havia espaço livre”**

J. Hermano Saraiva



- **“Preservar a memória da resistência é preservar um património essencial da democracia”**

F. Rosas



Alerta

- **Grande parte dos meus estudantes atribuiu o “Estado Novo” ao regime político instaurado em 25 de Abril de 1974**



Tempo Instantâneo

- O Futuro dissolve-se no presente
- Tempo objectivo v. Tempo subjectivo
- Desconfiança no Futuro
- Pluralidade de tempos
- Atracção pelo passado (Nostalgia)
- Rebelião contra o presente
- Produção de Património



Passado como Resgate de Sentidos

- **Sentido de Antiquidade**

Um sentimento de proximidade com objectos antigos;
Imaginação de um equilíbrio primordial entre tecnologia e arte, cultura e natureza, uso e beleza;

- **Sentido de Continuidade**

- **Sentido de Finalismo**

- **Sentido de Sequência**

D. Lowenthal, *The Past is Foreign Country*



Passado como Resgate de Sentidos

- **Sentido de Antiquidade**

- **Sentido de Continuidade**

Experiência cumulativa de criação e de transformação;

Segurança das raízes e da sobrevivência de outras épocas.

- **Sentido de Finalismo**

- **Sentido de Sequência**

D. Lowenthal, *The Past is Foreign Country*



Passado como Resgate de Sentidos

- **Sentido de Antiquidade**

- **Sentido de Continuidade**

- **Sentido de Finalismo**

Sentimento de obra acabada e de estabilidade;
Confiança perante a ambiguidade e a desordem do presente.

- **Sentido de Sequência**

D. Lowenthal, *The Past is Foreign Country*



Passado como Resgate de Sentidos

- **Sentido de Antiquidade**
- **Sentido de Continuidade**
- **Sentido de Finalismo**
- **Sentido de Sequência**

União entre dois pontos temporais, capacidade que não somos capazes de encontrar no presente.

D. Lowenthal, *The Past is Foreign Country*



Refúgio no passado

- I. Deserção do presente;
- II. Perda de confiança no futuro;
- III. Vida social desmotivadora;
- IV. O passado = segurança e menos incerteza;
- V. Investimento estético e emocional;
- VI. Re-presentação do passado, com fins turísticos;
- VII. Reinterpretação da história a partir dos artefactos.



Alerta

- **Grande parte dos meus estudantes não tem noção do que possa ter sido o Ultimatum inglês de 1890**



Representação da Metrópole e Mapas Mentais

“[N]ão é nem a “realidade” da cidade nem a mais pura e “imaginária” utopia, mas, ao contrário, é o complexo mapa mental ... que torna possível identificar uma cidade como sendo a nossa “casa”; como sendo algo que não nos é estranho e constitui um ambiente mais ou menos moral e protegido para o desenrolar da vida social.”

A. Vidler, *The Architectural Uncanny*

18



Patrimónios e Memórias de Resistência

- Monumento e anti-monumento
- Mistura de Tempos
- Resignificação da Imagem de Cidade
- Apagar a memória da cidade?



Alerta

- **A Microsoft lançou ontem no mercado a sua nova Playstation *Xbox 360*.
A Sony e a Nintendo anunciam para breve o lançamento das suas réplicas.**



Patrimónios e Identidades: Estética da Memória e a Difícil Arte de Recordar

Carlos Fortuna

Centro de Estudos Sociais

Faculdade de Economia – Universidade de Coimbra

Encontros AICultur – Faro 2005